

ESTÁGIO INTEGRADO UNIVERSIDADE-EMPRESA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Gislaine Zainaghi, Christiane P. Goulart e Carlos F. Bremer

Escola de Engenharia de São Carlos – EESC/USP, Departamento de Engenharia de Produção Mecânica –
Av. Trabalhador São-carlense, 400 – 13566-950 – São Paulo - SP – zainaghi@sc.usp.br,
cgoulart@prod.eesc.sc.usp.br e bremer@sc.usp.br.

Este artigo apresenta um Programa de Estágio Integrado Universidade-Empresa – ESIN, desenvolvido para auxiliar as empresas e a universidade na formação dos universitários. Para tal, o programa conta com uma metodologia baseada em um sistema dual no qual o estagiário alterna períodos na empresa e na Universidade. Os períodos na empresa são utilizados para reconhecimento do ambiente empresarial (pessoas, produtos, recursos, clientes) e para aquisição da prática profissional. Os períodos na Universidade são utilizados para: aperfeiçoar a formação técnica; melhorar a capacitação do processo de aprendizagem (aprender a aprender); aprimorar as atividades de gestão e transmissão do conhecimento e aprimorar o lado comportamental e cultural. Procurou-se, nessa metodologia, trabalhar o aprimoramento do conhecimento científico, o desenvolvimento da capacitação dos estagiários em manipular (adquirir, aplicar, gerenciar e transferir) esse conhecimento e a adequação das características comportamentais (atitudes, valores, transformações) voltadas para o ambiente empresarial. Essa metodologia vem sendo aplicada há dois anos em um programa destinado aos alunos do curso de engenharia de produção mecânica da Escola de Engenharia de São Carlos – EESC/USP.

Palavras-chave: Estágio integrado, Integração Universidade-Empresa, Engenharia, Formação profissional.

ENSINO COOPERATIVO: O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Patricia Helena Lara dos Santos Matai e Shigueharu Matai

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Departamento de Engenharia Química e Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais - CEP 05508-900- São Paulo – SP – pmatai@usp.br e shgmatai@usp.br

A necessidade de se adaptar às exigências do mercado de trabalho em evolução, define um novo perfil de profissional. Para as instituições de ensino serão exigidas, além da função do ensino e garantia de um aprendizado eficiente, uma maior orientação individual para que cada aluno explore aptidões e descubra vocações para a eficácia da sua formação. Este será o fator diferencial, frente às tendências de ensino cada vez mais eletrônico e à distância, que vem substituindo o ensino baseado em aulas puramente expositivas, portanto, um sistema de ensino que proporcione ao indivíduo o desenvolvimento da sua identidade profissional durante a graduação. Na reestruturação dos cursos de engenharia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP) implantada em 1999, foi dada uma maior importância quanto às atividades de orientação profissional, acrescentando um trabalho mais dinâmico à disciplina de Introdução de Engenharia, um programa de Tutoria para acompanhamento dos alunos e a consolidação de um curso experimental em algumas modalidades, denominado Curso Cooperativo (termo que sugere um ensino em cooperação com as empresas), que cria uma nova dinâmica no sistema educacional, além de promover uma maior interação com o mercado de trabalho. A estrutura dos Cursos Cooperativos tem como característica principal, alternar períodos quadriestrais de estágio e de aulas, otimizando os recursos na escola e de vagas de estágio nas empresas. O exercício da vida prática durante a graduação leva o indivíduo a refletir sobre a sua identidade profissional para uma formação mais consciente e eficaz, tornando-se um catalisador motivacional no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino Cooperativo, Estágio Supervisionado, Orientação Profissional, Ensino de Engenharia.

XXVIII
COB**ENGE**



OURO PRETO
29 DE OUTUBRO a
01 DE NOVEMBRO
2 0 0 0

**CONGRESSO
BRASILEIRO DE
ENSINO DE
ENGENHARIA**

**CADERNO
DE
RESUMOS**